



# UNIÃO BRASIL

O Brasil é reconhecido e celebrado por sua pluralidade. São muitas e diferentes as nossas origens, as nossas culturas, as nossas tradições e costumes, os nossos valores, as nossas ideologias. Diversa é a nossa geografia, rica e variada é a nossa natureza. Somos um país continental, que abriga em seu vasto território todo tipo de gente, de pensamento, de profissão, de fé, de posição política.

Em meio a essas diferenças, uma coisa nos une e nos constitui como coletividade: o Amor por esse país. É ele que nunca deixa de pulsar em nossos corações, que nos faz reagir ao pessimismo, que nos dá alento para seguirmos em frente, acreditando e lutando por um futuro melhor.

Esse Amor pelo Brasil, assentado na nossa história comum, nas lutas compartilhadas cotidianamente e na certeza de que, mesmo com todas as suas mazelas e dificuldades, esse país tem um enorme potencial para a grandeza; e, por que não dizer, uma vocação para a Alegria e a Felicidade.

O Brasil democrático, livre, justo, pulsante e pujante que todos nós, brasileiros, desejamos é evidentemente uma obra em aberto. Mas não é uma utopia. É um sonho possível, viável, que está ao alcance das nossas mãos.

Muitas são as nossas páginas de dores, tristezas e derrotas. Outras tantas são as de conquistas, de vitórias e de realizações como nação. Quantas vezes, na nossa história, nos deparamos com desafios aparentemente insuperáveis e os vencemos?

Olhemos apenas para o passado recente. Superamos um Estado ditatorial e reconquistamos o direito ao voto, a liberdade de expressão e um regime jurídico assentado no princípio das garantias individuais. Vencemos a inflação galopante que extorquia os mais pobres e inviabilizava um crescimento econômico sustentável. Ainda não vencemos, mas conquistamos avanços muito expressivos no combate ao analfabetismo, à fome, às doenças endêmicas.

Vivemos um momento de desencanto e desalento com as instituições democráticas que tem sua razão de ser. Porém, não podemos deixar que as dificuldades conjunturais comprometam nossa confiança na Democracia nem que nos impeçam de reconhecer o muito que avançamos nos últimos trinta anos.

A Democracia nos permitiu vencer a inflação e colocar a economia brasileira nos trilhos da modernização e do crescimento econômico mais equitativo. Nos permitiu avançar na universalização do acesso à educação, nos deu as ferramentas para a implantação do maior sistema de saúde pública do mundo.

Se tirarmos o foco das angústias presentes e direcionarmos o nosso olhar para o longo prazo, será inevitável a constatação de que, como nação, avançamos em muitos pontos e questões importantes, inclusive politicamente. Contamos com instituições sólidas, nos dando provas de que têm maturidade e força para resistir às intempéries e a iniciativas antidemocráticas.

Estamos avançando na nossa obra de construção nacional. E lançar luzes sobre esses avanços e conquistas é fundamental para renovarmos a nossa confiança no futuro. Nós vamos chegar lá. Vamos dar certo como nação. Vamos conquistar, na raça e na luta, o Brasil que desejamos e queremos legar para nossos filhos e netos.

Porém, o sucesso do Brasil e de cada um de nós dependerá do tamanho do nosso compromisso com o país e da nossa capacidade de deixarmos as diferenças de lado para trabalharmos por nosso objetivo comum:

**um Brasil democrático, livre, próspero e justo.**

O **União Brasil** traz em seu nome a motivação, o embasamento e a finalidade que respondem pela sua criação. Nascido da fusão de dois partidos fortes e em ascensão – DEM e PSL –, o **União Brasil** é um somatório de forças que tem como propósito SERVIR de base, de instrumento, de caminho para a pacificação, o entendimento, o diálogo construtivo, a conjunção de esforços que são imprescindíveis para a prosperidade e a paz que os brasileiros desejam e merecem ter.

Fortalecer a circulação de ideias é o melhor modo de identificar na agenda política nacional os pontos que todos temos em comum e assim construir consensos. A experiência tem mostrado repetidamente: somos capazes de grandes conquistas quando trabalhamos juntos.

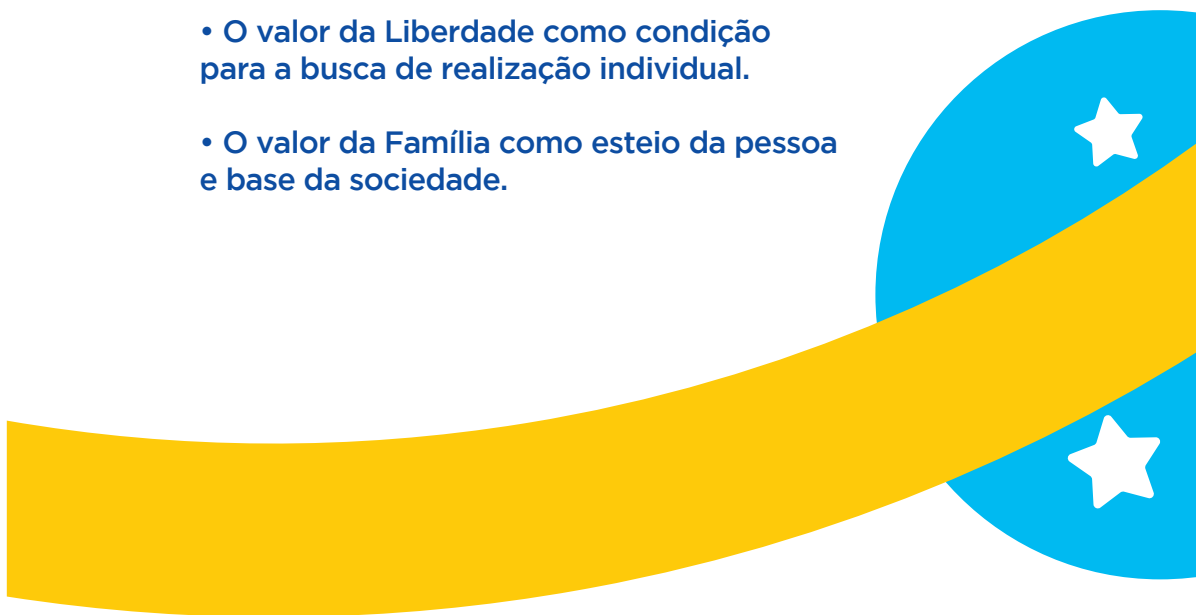
Queremos reunir força construtiva. O **União Brasil**, que nasce como o maior partido do país em número de lideranças no Parlamento Nacional, almeja ser o maior partido em eficiência na entrega de resultados aos brasileiros.

O **União Brasil** também antecipa o movimento tão necessário de aprimoramento da Democracia brasileira, por meio da aglutinação de ideais e de propostas comuns em um menor número de partidos políticos. Nossa Democracia é jovem. E é natural que em sua trajetória de amadurecimento se computem acertos, erros e ajustes. A miríade de partidos que temos hoje confunde o eleitor, favorece o fisiologismo, dificulta enormemente a construção de consensos direcionados pelo interesse nacional e mina a confiança dos brasileiros na política e na própria Democracia.

Nesse sentido, o **União Brasil** espera ser exemplo e inspiração. DEM e PSL vinham de trajetórias de fortalecimento e crescimento recentes. O DEM aumentou em mais de 70% o número de prefeitos e vereadores eleitos no último pleito. O PSL triplicou seu número de prefeituras. Não se constrói uma fusão entre duas forças políticas expressivas sem renúncia, muita flexibilidade e compromisso com o futuro.

# **Nosso número é o 44, algarismos que refletem, dobrados, os nossos quatro grandes princípios imutáveis e inegociáveis:**

- O valor da Democracia como sistema político pautado pela tolerância, pluralidade, respeito e diálogo.
- O valor do Estado como garantidor dos direitos sociais básicos da população.
- O valor da Liberdade como condição para a busca de realização individual.
- O valor da Família como esteio da pessoa e base da sociedade.



Sobre esses pilares iniciamos a missão de resgatar o otimismo, recapturar o espírito positivo e restaurar a confiança dos brasileiros na política, na Democracia e no Brasil. Para isso, nossas principais ferramentas serão o diálogo, a transparência, o compromisso com a palavra empenhada, a excelência na formação de nossos quadros partidários, a prioridade do interesse coletivo e o Amor pelo Brasil.

## **E, para darmos o pontapé inicial na transparência e na firmeza, aqui estão os 44 princípios que abraçamos, os compromissos que assumimos com os brasileiros:**

# 1

**Defesa intransigente da democracia, que é para nós valor fundamental e inegociável.** Somente a democracia iguala todos os cidadãos pelo direito ao voto e nos garante que, mesmo sob a égide da vontade da maioria, os direitos das minorias sejam respeitados e seja assegurada a alternância do poder.

# 2

**Repúdio a todas as formas de totalitarismo ou de autoritarismo.** A defesa do Estado deve sempre incluir o respeito às liberdades fundamentais, que constituem a base da democracia. **Rejeitamos os extremismos, os radicalismos, a demagogia e o populismo irresponsável.**

# 3

**Sustentação da crença de que os homens são basicamente iguais em direitos e que a pessoa humana é inviolável em sua dignidade,** não podendo sofrer quaisquer restrições que não aquelas necessárias à preservação de sua própria integridade e de seu semelhante, e à defesa do bem comum.

# 4

**Zelo pelo patrimônio da liberdade de expressão, que é condição fundamental à existência do Estado democrático.** O ser humano deve ser livre para manifestar suas ideias, acessar informações, professar uma religião, escolher seus representantes, de todas as formas que o Estado de Direito lhe garante.

# 5

**Defesa intransigente da Liberdade de Imprensa, força social necessária à saúde da Democracia.** A Imprensa deve ter garantidos respeito e segurança, para que possa exercer sem restrições ou riscos o trabalho essencial de levar aos cidadãos a informação, a crítica, os elementos do contraditório sem os quais não existe sociedade verdadeiramente livre.

# 6

**Diálogo, entendimento e compromisso com o país acima de interesses individuais ou partidários.** A pluralidade de vozes, os embates políticos e as divergências são parte da essência democrática. A Democracia é ruidosa. Porém, diferenças políticas e, sobretudo, interesses particulares de qualquer natureza jamais devem prevalecer sobre o interesse do Brasil e dos brasileiros. Como partido, nascemos sob os signos da União e da brasilidade. Construir pontes e unir forças para entregar aos brasileiros o país que desejam e merecem ter é nosso compromisso fundante.



# 7

**Renovação das práticas políticas e adoção de um ethos partidário baseado em princípios fundamentais para a formação de laços de confiança entre os cidadãos e seus representantes: diálogo; transparência; integridade; compromisso com a palavra empenhada em disputas eleitorais; priorização do interesse coletivo; formação e qualificação dos quadros partidários; obsessão com a austeridade e eficácia no exercício de mandatos de gestão.**

# 8

**Compromisso com o fortalecimento e o aprimoramento do Judiciário, tendo como objetivo a plena concretização do princípio democrático da lei igual para todos.** Somaremos esforços na busca por propiciar celeridade e eficácia na distribuição da Justiça aos brasileiros, mediante a modernização dos mecanismos judiciais e a adoção de novos códigos, sempre que isso corresponder à demanda da sociedade.

# 9

**Modernização permanente das Forças Armadas,** como requisito indispensável à defesa da soberania nacional e das instituições democráticas.

# 10

**Firme posicionamento contra qualquer espécie de discriminação e preconceito,** quanto à religião, sexo, raça, orientação sexual ou qualquer outra particularidade da condição humana. A fecunda manifestação de nossas diversidades deve ser valorizada e estimulada, com a **promoção permanente dos valores fundamentais da tolerância, do respeito mútuo e da solidariedade.**

# 11

**Trabalho permanente em favor da prosperidade econômica com equidade social**, uma vez que não há liberdade efetiva se os cidadãos não estão livres da fome, da doença, da ignorância e da opressão causada pela violência.

# 12

**Apoio a programas de transferência de renda, compreendidos como ferramentas necessárias de segurança social e alimentar**, por garantirem a subsistência das famílias mais pobres. Mantendo, porém, a clareza de que se trata de soluções insuficientes para respondermos a uma dívida histórica do país – a ser enfrentada com políticas estruturantes e transformadoras.

# 13

**Compromisso radical com a superação da pobreza, compreendendo que a pobreza não é apenas ausência de renda, mas um conjunto de desproteções sociais** que vem se acumulando ao longo de décadas, condenando as camadas mais vulneráveis da população brasileira à perpetuação de condições precárias de vida por sucessivas gerações. **Um dos maiores propósitos da ação político-administrativa do União Brasil será o de ampliar as vias de ascensão social para as novas gerações de brasileiros**, priorizando aqueles que vivem em situação de maior vulnerabilidade social, com políticas públicas integradas, que englobem: segurança alimentar, moradia, saneamento, educação, saúde, assistência social, qualificação e emprego, bem como segurança pública responsável e eficaz.

# 14

**Fortalecimento do SUS. Nosso Sistema Único de Saúde é um dos maiores legados da Constituição de 1988, fruto de uma visão ambiciosa e profundamente humanitária.** O SUS tem ilhas de excelência em pesquisa e atendimento à saúde, reconhecidas internacionalmente. É esse o padrão que queremos para toda a rede. Perseguiremos de modo incansável o enfrentamento dos gargalos crônicos do SUS, reduzindo ao máximo o longo tempo de espera por atendimento, que tanta angústia causa aos brasileiros. Há muito que melhorar em gestão e incorporação de tecnologia, para aumentar a eficácia e a celeridade da resposta na atenção à saúde. E é fundamental darmos prioridade aos desafios, problemas e passivos gerados pela pandemia da Covid-19.

# 15

**Compromisso com a Ciência na formulação de políticas públicas e prioridade para programas de desenvolvimento científico e tecnológico.** O Brasil tem tudo para assegurar protagonismo nessa era da conectividade, da Inteligência Artificial e dos dados. A criatividade e o talento dos cientistas, pesquisadores e empreendedores brasileiros são reconhecidos internacionalmente. Faltam-nos políticas públicas consistentes e sustentáveis para reconhecer, estimular e reter esses talentos, e a incorporação definitiva dos saberes da nossa comunidade científica na construção de ações que tragam respostas eficazes para novos e antigos problemas.

# 16

**Priorização de políticas públicas voltadas para a Primeira Infância.** Compreendemos que ações integradas de saúde, educação, nutrição, moradia e assistência psicossocial com foco em gestantes, mães e crianças são um **caminho promissor para a real superação do ciclo de pobreza**, uma vez que as capacidades cognitivas de um indivíduo são moldadas na Primeira Infância e impactam diretamente sua trajetória educacional e profissional.

# 17

**Prioridade à qualificação escolar e profissional como instrumentos estratégicos de superação da pobreza e ferramentas essenciais para o crescimento e fortalecimento do país.** Por isso, assumimos o **compromisso de fazer do processo educacional o principal caminho para a conquista da cidadania plena e a inclusão social.** O fortalecimento e a busca da excelência na escola pública, nos ensinos Fundamental e Médio, devem ser uma obsessão nacional.

# 18

**Apoio à família brasileira, considerando que a família é a base da sociedade e o primeiro elo de conexão social do indivíduo.** Compreendendo que as famílias das periferias das grandes e médias cidades brasileiras têm sido fortemente afetadas pela crise do desemprego, pelo retorno da inflação (de alimentos, energia e combustíveis, em particular), pelo aumento da criminalidade e pela atuação crescente do crime organizado, dentre outras pressões que geram instabilidade nos núcleos familiares, assumimos o compromisso de construir políticas públicas com foco e base na unidade familiar.

# 19

**Garantia do direito de ir e vir, da livre circulação dos cidadãos nas cidades, da paz às famílias, nas suas casas e nas suas vizinhanças.** Nas sociedades democráticas, o Estado detém o monopólio da força e deve exercê-lo com a máxima responsabilidade, mas também com todo rigor no enfrentamento da criminalidade. O Brasil não tolera mais o convívio com índices de morte violenta piores que os de países conflagrados por guerras, nem pode mais aceitar as mortes de jovens pobres e negros.

**Sem sacrifício das liberdades fundamentais que constituem a essência da democracia, e com transparência, devemos desmontar o crime organizado, atuar com Inteligência, planejamento e integração das forças de segurança para vencer a violência e devolver a paz aos brasileiros.**

# 20

**Garantia de oportunidades reais para a realização pessoal e profissional de todos os brasileiros.**

Acreditamos firmemente que uma sociedade próspera e justa se assenta na liberdade econômica associada à igualdade de oportunidades. Por isso deve ser obsessivo nosso trabalho por uma escola pública de qualidade, por programas de qualificação profissional, de acesso ao mercado de trabalho, e de estímulo às iniciativas empresariais e ao empreendedorismo.

# 21

**Defesa da liberdade econômica.** Não há desenvolvimento verdadeiro, com prosperidade, bem-estar e realização pessoal, sem uma economia livre e competitiva. **A iniciativa privada é o centro desse processo.** Ao Estado compete o papel de indutor, estimulador e regulador da economia, e também de protetor e apoiador das parcelas mais vulneráveis da população, para que as desigualdades no ponto de partida não comprometam as chances de sucesso e crescimento de todos que **sonham e lutam por uma vida melhor.**

# 22

**Respeito ao direito de propriedade,** com reconhecimento das responsabilidades sociais inerentes ao exercício desse direito. O direito de usar, usufruir e dispor de um bem está incluído entre as cláusulas pétreas, intocáveis, da nossa Constituição. O União Brasil defende este direito do cidadão com o mesmo rigor com que sustenta as demais regras garantidoras da Democracia.

# 23

**Valorização do papel econômico social das microempresas e estímulo à cultura do empreendedorismo.** O país precisa levar a sério políticas específicas para este tipo de organização e promover a qualificação em empreendedorismo, assim como deve apoiar o cooperativismo e outras formas associativas de produção. É essencial, ainda, **o reconhecimento do mercado informal,** que carece de políticas públicas permanentes, de **estímulo, qualificação e apoio aos milhões de homens e mulheres que vivem da força individual de trabalho.**

# 24

**Reconhecimento da força do campo e estímulo às boas práticas. Nas últimas décadas, o Agro se tornou o mais pujante segmento econômico brasileiro.** O Agro faz do Brasil um dos principais players do comércio internacional. Os ganhos de produtividade do campo brasileiro são um ponto fora da curva, uma exceção feliz e bem-sucedida. É um exemplo do Brasil que dá certo, que produz agregando tecnologia a saberes seculares, que **se faz ao mesmo tempo com a força dos grandes exportadores e com a força do pequeno agricultor familiar**, por vezes organizado em cooperativas. E o mais importante: o Agro brasileiro que dá certo respeita e protege o meio ambiente. Esse Brasil que produz, gera e distribui riquezas e respeita o meio ambiente merece e deve ser reconhecido e estimulado.

# 25

**Resgate e fortalecimento de uma política ambiental responsável e sustentável.** Assumimos o firme compromisso com a proteção dos nossos ecossistemas naturais e da vida silvestre, com a racionalização do uso dos recursos minerais, com o controle rigoroso da poluição industrial, da poluição gerada por esgotos urbanos e por veículos automotores, com a reciclagem do lixo e com o incentivo ao reflorestamento. **A sustentabilidade não é mais uma escolha, é um imperativo.** As mudanças climáticas são evidentes, já estão comprometendo as nossas condições de vida e demandam respostas enérgicas, imediatas. Não existe planeta B. Não podemos contar apenas com a resiliência dos ecossistemas, temos que assumir responsabilidades e protagonismo, tanto para proteger nossos ecossistemas naturais como para ajudá-los em seu processo de restauração.

# 26

**Fortalecimento de uma política energética orientada para o aproveitamento racional dos nossos recursos naturais, buscando a aceleração do processo de diversificação e migração da nossa matriz energética para fontes renováveis,** disponíveis em abundância em nosso território.

# 27

**Prioridade na construção de políticas públicas de longo prazo para o enfrentamento da complexa questão urbana,** com destaque para as problemáticas de mobilidade e transporte coletivo, saneamento básico – que inclui o descarte apropriado dos dejetos sólidos – e meio ambiente/poluição.

# 28

**Priorização de amplo programa de inclusão digital dos mais pobres.** Na Era Digital e da Conectividade, o acesso à internet e demais ferramentas tecnológicas não é mais uma questão de luxo, é bem essencial, quase tão necessário como ter acesso à água tratada. Sem políticas públicas de inclusão digital, nossas desigualdades serão aprofundadas. Temos que garantir ao maior número de brasileiros amplo acesso à internet e a possibilidade de inserção nos grandes desafios e aventuras prenunciados para o século XXI.

# 29

**Revigoramento da Federação com maior autonomia política e financeira aos Estados e Municípios, por meio de uma melhor distribuição de encargos e fontes de recursos públicos.** A descentralização de poderes e atribuições é a grande revolução prevista na Constituição municipalista de 1988, que ainda nos cabe cumprir.



# 30

Execução de programas nacionais de desenvolvimento que considerem nossa diversidade plurirregional, propiciem a participação harmônica de todas as regiões e confirmem especial ênfase à superação dos desníveis regionais de renda, que afetam especialmente o Norte e o Nordeste.

# 31

**O Estado gasta muito e gasta mal. Somos a favor de privatizações, da eficiência do gasto e da diminuição da carga de impostos.** O Estado não é capaz de gerir tudo e a iniciativa privada é muito mais eficiente na gestão das empresas e dos recursos. A privatização garante a desburocratização, a independência política nas ações e diminui o risco de corrupção. **No entanto, não caímos na armadilha do Estado Mínimo.** Acreditamos na construção de um Estado eficiente e fiel às suas obrigações indelegáveis: saúde, segurança, educação, assistência social, regulação, indução, garantia de oportunidades e promoção da equidade.

# 32

**Limitação da atividade empresarial do Estado, condicionando-a às hipóteses de ausência da iniciativa privada e tendo em vista atender à defesa nacional ou garantir a continuidade do processo de desenvolvimento do país.** Disciplinamento das atividades das empresas estatais, subordinando-as à efetiva fiscalização da sociedade brasileira.

# 33

**Compromisso com as reformas, sem as quais o Brasil permanecerá refém da burocracia, do atraso, do desequilíbrio fiscal, da iniquidade.** Entendemos que, além de necessárias, as reformas são urgentes e imediatas.

# 34

**Fim do Estado de privilégios.** O Brasil tem nos privilégios um pecado de origem. O Estado precisa ser reformado para que se ponha fim às gritantes diferenças entre políticos e cidadãos, trabalhadores da iniciativa privada e funcionários públicos. A sociedade manifesta com clareza sua indignação com os privilégios que se multiplicam na esfera pública e são bancados pelos contribuintes. Precisamos abraçar com franqueza e coragem esse debate e efetivar as mudanças que a sociedade brasileira exige.

# 35

**Execução de uma política de gastos públicos, eficaz e equilibrada, austera e não inflacionária.** Estamos cansados de saber que o Estado brasileiro custa muito e entrega pouco. Essa equação tem produzido imenso desgaste junto aos cidadãos brasileiros, que se rendem ao ceticismo e ao desencanto com o país porque pagam muito imposto e em troca recebem serviços precários. **Inverter essa lógica é prioridade máxima: gastar menos com a máquina e mais com o cidadão.**

# 36

**Respeito ao cidadão e excelência na prestação do serviço público.** Para que o Estado seja eficiente e amigável aos cidadãos é necessário **reorganizar, modernizar e melhorar a administração pública; dotá-la do que há de mais avançado em tecnologia, torná-la não apenas enxuta, mas resolutive.**

# 37

**Compromisso claro com a rigorosa observância das normas de austeridade, honestidade e transparência no trato dos assuntos públicos.** É fundamental e urgente o estímulo à universalização de programas e práticas de compliance público, com a adoção de rotinas de prevenção a desvios, a condutas irregulares e ao desperdício de recursos públicos, e o fortalecimento de uma cultura de seriedade, austeridade e excelência no serviço público.

# 38

**Uma Democracia sólida e estável requer uma cidadania participativa e vigilante.** Às lideranças políticas cumpre estimular permanentemente a ampla participação da sociedade na fiscalização dos atos governamentais e políticos.

# 39

**O estímulo à participação das mulheres na política é imprescindível para a renovação das lideranças e das práticas.** No Brasil, há décadas, as mulheres conquistaram o direito ao voto. Porém, o protagonismo feminino na política ainda se encontra bem aquém do desejado. Assumimos o firme compromisso de trabalhar pela inserção e qualificação das mulheres na política brasileira, em posições e cargos de comando, dentro e fora das estruturas partidárias.

# 40

**Formação de consciência cidadã, resgate do interesse e da confiança da juventude brasileira na política e estímulo ao seu protagonismo.** Um dos mais tristes dados revelados em recentes pesquisas nacionais é o desinteresse dos jovens pela política, ao lado do desalento com o país. A formação e a qualificação dos jovens para a vida política serão uma de nossas prioridades. A política brasileira necessita da energia, do entusiasmo, da renovação de ideias e até da rebeldia dos nossos jovens.

# 41

**Estímulo à participação das minorias na política como caminho fundamental para a saúde da Democracia brasileira.** Trabalharemos para garantir que a pluralidade de vozes da sociedade brasileira se faça sentir em suas várias instituições e que direitos e demandas das minorias encontrem real expressão política.

# 42

**Fomento e amparo às ações voltadas à preservação e ao enriquecimento dos valores e da identidade cultural brasileira, em suas diversas manifestações, origens, aportes, tradições e histórias. Liberdade de criação cultural e artística. Defesa do patrimônio histórico, artístico e cultural do Brasil.**

# 43

**Sempre preservando integral fidelidade ao interesse nacional, propomos uma política externa fundada no princípio da igualdade soberana dos Estados e no respeito à autodeterminação dos povos, orientada em favor da paz mundial, do desarmamento e de uma divisão mais justa do poder político e econômico mundial.** Preconizamos a cooperação e o intercâmbio cultural com todos os países, com base no princípio da reciprocidade. Almejamos a redução progressiva de nossa dependência do Exterior, especialmente no campo tecnológico, mantendo, todavia, nossas janelas abertas para o mundo, na busca de uma justa e construtiva interdependência.

# 44

**Empenho para que o Brasil seja respeitado no cenário internacional. Que nossa força econômica seja reconhecida, que nossa credibilidade seja restaurada e nossa histórica capacidade política de player internacional seja reconquistada. Temos que nos fazer respeitar por nossas habilidades e aportes para a construção das agendas e da ordem global, como os acordos climáticos e defesa dos Direitos Humanos.**

Apresentados os nossos compromissos e valores fundamentais, resta dizer que seguiremos sempre abertos ao diálogo com as demais forças políticas. O respeito e a tolerância sempre caminharão de par com nossas convicções.

Toda sociedade nacional democrática se constrói e avança a partir dos embates, das disputas de ideologias e de projetos. Cada força política, assim como cada cidadão, tem seus valores, sua visão de mundo e de futuro. Essa divergência é saudável e necessária ao avanço das sociedades. O que não se pode admitir é que as divergências sejam maiores nem mais fortes que o compromisso de cada ator político, de cada cidadão com a coletividade.

Aqui voltamos ao Amor pelo Brasil, que sempre, sempre deve estar no início, no meio e no fim de toda ação política, de toda ação cidadã. O Amor pelo Brasil é a nossa liga.

Toda nação deve buscar responder permanentemente a uma pergunta: que país desejamos SER? Então, que BRASIL desejamos SER e LEGAR para as futuras gerações?

Para responder a essa pergunta, precisamos mergulhar na nossa história, obviamente. Não podemos inventar um Brasil do nada. Precisamos olhar para a nossa trajetória e enxergar nossas sombras e nossas luzes, e ali escolher com que repertório desejamos escrever o futuro.

Sem ignorar as muitas páginas de violência da história brasileira, sem deixar de enxergar com clareza as várias violências que oprimem os brasileiros no presente, lancemos um olhar sobre as nossas riquezas como povo, sobre as nossas qualidades e belezas.

O futuro é sempre uma escolha. Podemos escolher o preconceito, a intolerância, a divisão, a opressão. Ou podemos escolher a solidariedade, a Alegria, a capacidade de luta, de superação, a ternura, o afeto, a criatividade que temos em abundância.

Quando e em que momentos demos o melhor de nós? Que tal buscarmos aí a matéria-prima para a construção do nosso futuro?

O **União Brasil** nasce sob o signo do otimismo, da esperança e, principalmente, da CONFIANÇA no Brasil e nos brasileiros. O Brasil que queremos e pelo qual lutaremos é esse Brasil das luzes, do talento, da criatividade, da musicalidade, da capacidade de festejar, de acolher, de abraçar. O Brasil da garra, da luta, da capacidade de reinvenção, da imensa e inesgotável capacidade de trabalho. O Brasil do povo solidário, que enxerga a dor do outro e estende a mão. O Brasil do Amor, da Fé e da União.

Sigamos juntos, cerrando fileiras, com os corações animados pelo orgulho do Brasil, pelo orgulho do que temos e somos de melhor.

Nosso verdadeiro destino como nação espera nosso compromisso, nosso empenho e nossa determinação para se tornar realidade. Coloquemos as mãos à obra!

***União, Brasil!***

**UNIÃO**  
**BRASIL** **44**

The logo consists of the words 'UNIÃO' and 'BRASIL' stacked vertically in a bold, blue, sans-serif font. To the right of 'UNIÃO' is a stylized globe icon with three white stars and a yellow swoosh. To the right of 'BRASIL' are the numbers '44' in a bold, blue, sans-serif font, with the second '4' being yellow.